



Parlamento Jovem

Para despertar nos jovens estudantes a consciência de cidadania, a Justiça Eleitoral desenvolveu o Projeto Parlamento Jovem. Esse projeto busca promover a discussão política dentro da escola, incentivando os alunos a adotarem uma postura cidadã. A proposta da Justiça Eleitoral é fornecer os meios para que se realize uma eleição dentro da escola. Para isso, os alunos se dividirão em 5 partidos, PVS (Partido Vida e Saúde), PLRD (Partido Liberdade, Respeito e Dignidade), PELICE (Partido do Esporte, Lazer e Integração da Comunidade Escolar), PEPC (Partido Educação, Profissionalização e Cultura) e PSPCV (Partido da Segurança Pública e Combate à Violência). Os alunos escolhem os candidatos que irão elaborar propostas sobre os temas problematizados por cada um dos partidos, o que deve gerar uma análise aprofundada relativa a questões que envolvem a vida dos cidadãos. Assim, temas relevantes para a sociedade serão debatidos e todo mundo sai ganhando.



Você já parou para pensar como são feitas as leis na sua cidade?

Presidente:
Desembargador Adalberto Jorge Xisto Pereira

Vice-Presidente, Corregedor:
Desembargador Luiz Taro Oyama

Diretora-Geral:
Dra. Mônica Miranda Gama Monteiro

Diretor Executivo da EJE-PR:
Dr. Nicolau Konkel Junior

Coordenadora da EJE-PR:
Juliana Paula Zigovski

Chefe da Seção de Gestão de Programas Institucionais:
Mozar de Ramos

Chefe da Seção de Capacitação Continuada:
Ana Paula Winters Bosco Scuiatti

Colaboradores:
Mary Natsue Ogawa
Mauricio Furtado Niwa

Projeto Gráfico:
Seção de Comunicação Institucional

Telefones e contatos:
1 - EJE/PR (Juliana/Mozar).....(41) 3330-8500
Email: eje@tre-pr.jus.br



GUIA DO ALUNO



Nós somos fruto da sociedade em que vivemos. E como nós nos inserimos em nossa sociedade?
De forma política

Então o que é política?

A palavra "política" vem do grego "politiká", mas isso não quer dizer que os gregos inventaram a política. Isso porque se faz política a todo momento, no nosso dia a dia.

A forma como nos relacionamos com as outras pessoas, dentro da família, expondo nossas opiniões ou mesmo as escondendo em alguns momentos, por exemplo, é um modo de fazer política.



E o que a cidadania tem a ver com política?

Dizer que alguém é cidadão é afirmar que esse alguém é reconhecido como um sujeito apto a participar das decisões políticas dentro de um país. Dessa forma, a cidadania é um direito que deve ser praticado, pois quem mais pratica a cidadania mais contribui para o desenvolvimento da nação.

E o que significa democracia?

Democracia significa que o poder deve ser concedido aos representantes pelo povo e esses representantes devem governar visando ao bem da população. Mas isso não significa que a população, diretamente, não possa participar de decisões a respeito de determinadas questões. Mecanismos como o plebiscito e o referendo são consultas à população sobre temas específicos. Em 2005, por exemplo, houve no Brasil um referendo relativo à venda de armas. E o povo decidiu que elas deveriam continuar a ser vendidas em nosso território. É também importante compreender que o cidadão deve participar da gestão pública sempre que puder; reivindicando melhorias, propondo ações e até mesmo leis, por meio de "iniciativa popular".



E o que é ser eleitor?

Ser eleitor é muito mais do que apenas ter o direito de votar. O eleitor deve se informar a respeito das propostas dos candidatos, pesquisar o passado daqueles que concorrem ao cargo público e acompanhar a conduta dos eleitos, não importa se votou ou não neles.

O eleitor deve se conscientizar de que ele é a pessoa mais importante em todo o processo político, pois ele é quem detém o poder de eleger um candidato. Para saber mais sobre os candidatos, os eleitores podem recorrer aos meios de comunicação tradicionais, como jornais, revistas, televisão e rádio, podem acessar os sites dos próprios candidatos e usar ferramentas de transparência, como o "Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais", no site do TSE: <http://www.tse.jus.br>

E o jovem eleitor?

Você, jovem eleitor, tem os mesmos direitos de um eleitor de 30, 40, 50 ou 90 anos, mas, pelo fato de o voto ser facultativo entre os 16 e os 18 anos, é preciso incentivar a sua participação no processo político. A sua participação é muito importante, pois, caso não faça valer seus direitos, não terá sua vontade representada entre os políticos.

